

## Simulado Rumo ao ITA 2009/2010

### Língua Inglesa

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 05



America receives more immigrants than any other country. But its system for dealing with them is a model of dysfunctionality, with 11.9m illegally present in 2008, up 42% since 2000. Past efforts at reform have failed dismally. In 2006 protesters filled city streets after the House of Representatives passed a bill making illegal immigration a felony; but the proposal failed to pass muster in the Senate.

The Senate's own effort in 2007 fared even worse. Police clashed with a crowd in Los Angeles. Opponents of reform barraged senators with so many calls that their phone system crashed. The Senate's bill, designed to please all sides, ended up pleasing no one.

Now Washington may try again. With a wretched economy and long to-do list, it hardly seems an opportune moment. Advocates contend that bringing immigrants' shadow economy into the light will fatten tax rolls, end the abuse of illegal workers, improve wages for all and spur economic growth. Historically, however, downturns have prompted Americans to shun foreigners, not welcome them.

*The Economist*, April 18th - 24th, 2009, p. 27. Adaptado.

**01** - O texto informa que

- a) a imigração ilegal tem sido tema de discussão no Senado e na Câmara americana nos últimos anos.
- b) os Estados Unidos recebem um número grande de imigrantes, sobretudo em Los Angeles.
- c) alguns países possuem modelos de imigração mais funcionais do que os Estados Unidos.
- d) as reformas relativas à imigração nos Estados Unidos têm sido apresentadas em número suficiente.
- e) os pedidos de imigração para os Estados Unidos ultrapassam o máximo oficialmente autorizado pelo Senado.

**02** - Segundo o texto, a proposta de controle de imigração ilegal apresentada pelo Senado em 2007

- a) não foi aprovada pela Câmara dos Deputados.

- b) foi questionada por órgãos públicos, como a polícia.
- c) não foi aprovada por qualificar como crime a imigração ilegal.
- d) foi rejeitada por todos, reformistas, opositores e outras autoridades.
- e) teve apoio de vários políticos do partido no poder, mas não dos opositores.

**03** - De acordo com o texto, discutir a questão da imigração agora

- a) limita a possibilidade de propostas oportunistas.
- b) é uma boa tentativa para resolver o problema.
- c) não parece muito oportuno.
- d) não impede que discussões mais detalhadas ocorram no futuro.
- e) minimiza as críticas que Washington teme receber.

**04** - De acordo com o texto, para os defensores da reforma,

- a) os Estados Unidos só têm a ganhar em termos políticos, econômicos e sociais com a regulamentação da imigração.
- b) as perdas possíveis com a reforma limitam-se ao aumento de pedidos de imigração.
- c) a regularização dos imigrantes ajudará os Estados Unidos a enfrentar a crise econômica porque mais impostos serão pagos.
- d) o crescimento econômico do país depende, na atual conjuntura, do trabalho dos imigrantes.
- e) a legalização dos imigrantes já contribuiu para a melhoria de salários e de condições trabalhistas para todos.

**05** - O pronome “their”, na sentença “Opponents of reform barraged senators with so many calls that their phone system crashed.” (L. 5 a 7), refere-se a

- a) policiais.
- b) senadores.
- c) opositores da reforma.
- d) reformistas.
- e) deputados.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 06 A 09

Has the U.S. awakened a sleeping giant or stood up, at long last, to a local bully?



**Pirate cove: With fast boats and grenade launchers, the bandits operate from fishing villages on Somalia's coasts.**

President Obama's decision last weekend to authorize force against the Somali pirates holding Captain Richard Phillips brought the end of a crisis, but it may be the beginning of a longer military effort. This year pirates have attacked dozens of vessels in the Indian Ocean and the Gulf of Aden, which leads into the Red Sea and the Suez Canal. Egged on by generous ransom payments, they're holding more than 300 sailors hostage. Phillips, captain of the *Maersk Alabama*, was the first one taken off a U.S. vessel.

A Red Sox fan, a family man, a good-humoured snowboarder, a pillar of his Vermont village who had the courage to offer himself as a hostage in exchange for the safety of his unarmed crew, Phillips is not the sort of person Americans are content to see bound, mocked and threatened in the most lawless corner of the planet. This was a hostage crisis. Had the kidnapers made it to shore with Phillips, they would have taken a large part of Obama's presidential authority and poll ratings with them.

*Time Magazine, April 27, 2009, p.27. Adaptado.*

**06** - De acordo com o texto, a pirataria na costa da Somália

- a) reaqueceu as discussões sobre o papel de Barack Obama e dos americanos em regiões pobres.
- b) é resultante da crise social vivida na Somália.
- c) tomou rumos que deixaram as autoridades internacionais desarmadas.
- d) é estimulada pelo alto valor dos resgates pagos.
- e) provocou uma crise gigantesca entre os Estados Unidos e a Somália.

**07** - O texto informa que o Capitão Richard Phillips

- a) foi o responsável pelo fim da crise entre americanos e somalianos.
- b) foi o primeiro refém retirado de um navio americano.
- c) foi condecorado por sua coragem.
- d) escapou dos piratas, utilizando os recursos de segurança que conhecia.
- e) escapou da emboscada, apesar de estar desarmado.

**08** - Segundo o texto, para os americanos, o Capitão Phillips

- a) respeita a família e os marinheiros sob seu comando, portanto, não deveria ser exposto como foi.
- b) não é o tipo de pessoa passível de ser enganada com facilidade.
- c) exemplifica a alegria de viver e o espírito esportivo de todo americano.
- d) deve ter seu trabalho reconhecido por prestar serviços em locais onde não há lei.
- e) merece todo respeito por representar os ideais americanos em sua vida pessoal e profissional.

**09** - De acordo com o texto, se os piratas tivessem sido bem sucedidos,

- a) a opinião pública sobre o governo americano e a autoridade do presidente teriam sido abaladas.
- b) o acordo entre o governo americano e o governo da Somália seria quebrado.
- c) a crise diplomática entre os países próximos ao Oceano Índico teria se intensificado.
- d) o uso de força bélica por parte de americanos e somalianos teria aumentado.
- e) um grande esforço político dos americanos seria necessário para iniciar uma longa negociação.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 10 A 12

One reason that tissues such as skin and cartilage were among the first to be ready for human testing is that they do not require internal vasculature. But most tissues do, and the difficulty of providing a blood supply has always limited the size of engineered tissues.

Consequently, many scientists are focusing on designing blood vessels and incorporating them in engineered tissues.

Any tissue that is more than a few 100 microns thick needs a vascular system because every cell in a tissue needs to be close enough to capillaries to absorb the oxygen and nutrients that diffuse constantly out of those tiny vessels. When deprived of these fuels, cells quickly become irreparably damaged.

In the past few years a number of new approaches to building blood vessels – both outside tissues and within them – have been devised. Many techniques rely on an improved understanding of the environmental needs of endothelial cells (which form capillaries and line larger vessels), as well as an advanced ability to sculpt materials at extremely small scales.

*Scientific American*, May 2009, p. 52 – 54. Adaptado.

**10 - O texto discute**

- a) a importância de pesquisas na área da engenharia genética.
- b) a necessidade e as limitações da produção de tecido humano vascularizado.
- c) o comportamento das células quando da recomposição de tecidos.
- d) a proximidade dos capilares nos tecidos humanos superficiais.
- e) os níveis de absorção de nutrientes pelas células presentes no tecido humano.

**11 - Segundo o texto,**

- a) há muitas dificuldades para reprodução de veias em laboratório.
- b) os laboratórios concentram-se na produção de alguns tipos de tecido humano.
- c) há limitações éticas com relação às pesquisas com tecidos humanos.
- d) a produção de tecido humano em laboratórios é questionada por alguns cientistas.
- e) grande parte dos tecidos humanos possui alta vascularização.

**12 - A partir do texto, conclui-se que os tecidos humanos, produzidos em laboratório,**

- a) poderão ser utilizados com parcimônia em alguns pacientes.
- b) estão em fase final de testes em seres humanos.
- c) têm que mimetizar a troca de nutrientes e de oxigênio que os tecidos naturais realizam em nosso corpo.
- d) ainda necessitam de tecnologia mais avançada para, efetivamente, ajudarem os pacientes.
- e) representam um avanço nas pesquisas, apesar de estarem restritos ao uso em apenas alguns pacientes.

## OIL SUBSIDIES

By Keith Bradsher

1 From Mexico to India to China, governments fearful of inflation and street protests are heavily subsidizing energy prices, particularly for diesel fuel. But the subsidies – estimated at \$40 billion this year in China alone - are also removing much of the incentive to conserve fuel.

2 The oil company BP, known for thorough statistical analysis of energy markets, estimates that countries with subsidies accounted for 96 percent of the world's increase in oil use last year - growth that has helped drive prices to record levels.

3 In most countries that do not subsidize fuel, today's high prices have caused oil demand to stagnate or fall, as economic theory says they should. But in countries with subsidies, demand is still rising steeply, threatening to outstrip the growth in global supplies.

4 President George W. Bush warned about the effects of subsidies on July 15. "I am discouraged by the fact that some nations subsidize the purchases of products, like gasoline, which, therefore, means that demand may not be causing the market to adjust as rapidly as we'd like," he said.

5 Indeed, the biggest question hanging over global oil markets these days may be how much longer countries can keep paying the high cost of subsidizing their consumers. If enough countries start passing the true cost of oil on to their citizens, many economists believe, demand growth will slow, bringing the oil market into better balance and lowering prices - although the long-term economic rise of China and other populous countries makes it unlikely that gasoline prices will plunge back to the levels of several years ago.

6 China raised gasoline and diesel prices on June 21, though still keeping them below world levels. World oil prices plunged more than \$4 a barrel within minutes on the expectation that Chinese demand would slow.

7 In Indonesia, the government spends six times as much on energy subsidies as it does on agriculture, even as rice prices have soared this year. Many countries, like India, have raised oil prices considerably in recent months, only to watch world prices climb even further, pushing up the cost of subsidies once again.

8 Political pressures and inflation concerns continue to prevent many countries – particularly in Asia, where inflation has become an acute problem - from removing subsidies entirely and letting domestic prices bounce up and down.

International Herald Tribune - July 29, 2008

**13** - With respect to countries that subsidize energy prices, which of the following is most supported by the information in the article?

- A** All of those countries together have spent a total of \$40 billion on their energy subsidies this year.
- B** In general, their energy subsidies are motivated by both economic and political considerations.
- C** In general, their energy subsidies are helping to lower world oil prices.
- D** All of those countries have demanded that their populations strongly reduce fuel use.
- E** All of those countries have avoided subsidizing diesel fuel.

**14** - According to the information in paragraph 2, the oil company BP most likely believes which of the following?

- A** Countries that subsidize energy use were a major factor in last year's record oil prices.
- B** Countries usually subsidize their energy prices in order to increase oil use.
- C** Without subsidies, oil prices would decrease more than 96 percent.
- D** Approximately 96 percent of the countries in the world subsidize their energy prices in some way.
- E** The price of oil will probably fall in 2008.

**15** - In paragraph 3, the phrase "...demand is still rising steeply, threatening to outstrip the growth in global supplies" most likely means approximately the same as which of the following?

- A** Fortunately, global oil supplies will always be able to satisfy demand.
- B** At the moment, the growing demand for oil is having almost no effect on global oil supplies.
- C** Although the demand for oil is growing, global oil supplies have remained at the same level.
- D** Though global oil supplies are increasing, it is possible that one day they may not be able to satisfy the fast-growing demand for oil.
- E** Global oil supplies will soon be unable to satisfy demand.

**16** - According to the information in paragraph 5, the continued economic growth of "China and other populous countries" means that

- A** world oil prices will never go down.
- B** world oil prices will remain fixed at their current high levels.
- C** gasoline prices will probably not return to their lower levels of a few years ago.
- D** alternative energy sources will never be developed.
- E** gasoline will continue to be the most popular fuel for the next several years.

**17** - Which of the following is most supported by the information in paragraph 7?

- A** Indonesia spends more on agriculture than it does on energy subsidies.
- B** Indonesia spends more on energy subsidies than it does on agriculture.
- C** Indonesia has increased its energy subsidies six times in recent months.
- D** Indonesia spends six times more on energy subsidies than India does.
- E** In recent months, Indonesia's oil subsidies have become the highest in Asia.

**18** - Considering the information in the article, if all countries abolish their oil subsidies, which of the following is **least** likely to happen?

- A** Inflation will become a more serious problem for many countries.
- B** Many countries will have political problems.
- C** In general, there will be a greater incentive to use less oil.
- D** The price of oil in various countries will be able to move up and down freely.
- E** The worldwide demand for oil will increase dramatically.

### HOW STRONG IS THE U.S. CONSUMER?

1 High gas prices, falling home prices, rising unemployment: Nothing seems to stop the U.S. consumer from spending. Retail Sales - even after taking out gas stations and fuel dealers - were up 1.3% in the first quarter over the previous year, with a similar gain in April and May.

2 One source of consumer strength has been e-commerce. Online spending accounted for roughly 36% of the increase in nonenergy retail sales in the first quarter, compared with a year earlier. Without Net shopping, retail sales would look much weaker.

3 Yet before we toast U.S. consumer resilience, there's a worry. In a note on its web site, the Census Bureau, which collects the retail sales data, reports: "Sales made to a customer in a foreign country through a U.S. web site are included in the estimates."

4 Whoa! That means a resident of Paris, Hong Kong, or Riyadh can make a purchase on a U.S. e-commerce site (say, Amazon.com or Apple.com) and it may show up in the U.S. retail sales data. That's not a problem for the retailers - they get their money anyway - but it raises serious questions about how we're assessing U.S. consumer spending.

5 In fact, the current growth in retail sales, to some degree, represents the strength of foreign buying rather than that of the U.S. consumer. The combination of globalization and the Internet is outrunning the statistical system's ability to track the domestic economy.

6 Consider Blue Nile, the Seattle-based online jewelry retailer. Its revenue in the first quarter rose 3.8% over the previous year, but the company reports all of that gain came from Internet sales to customers outside the U.S. "We are thrilled to have all these new markets," says Diane Irvine, chief executive officer of Blue Nile.

7 Blue Nile actually targeted overseas buyers this year, given the weakness in the U.S. For example, it now offers free shipping to countries such as Australia and Taiwan for any purchase over \$750.

8 The drop in the U.S. dollar against many currencies has also made buying from American sites more attractive. Because of the dollar's steady fall against the Australian dollar the past two years, an Australian can go onto the Blue Nile site and buy jewelry for about 20% less, in Australian currency, than it might have cost in 2006. For a \$5,000 wedding ring, that would be a drop of roughly \$1,500 Australian dollars.

Business Week - July 14 & 21, 2008

**19** - Which of the following is most supported by the information in paragraph 1?

- A** Despite falling prices, U.S. consumers have avoided increased spending on retail products this year.
- B** U.S. economic problems have made retail sales weaker this year than they were last year.
- C** U.S. consumers are currently spending more on gasoline and fuel than they are on other retail items.
- D** Despite U.S. economic problems, it appears that U.S. consumer spending this year has continued to be robust.
- E** Strong retail sales prove that U.S. economic problems are not serious.

**20** - In paragraph 2, the sentence “One source of consumer strength has been e-commerce” most likely means approximately the same as which of the following?

- A** Even with the help of Internet shopping, U.S. retail sales have declined significantly this year.
- B** Last year, e-commerce was the only strong factor in U.S. retail sales.
- C** U.S. consumers have finally learned to trust Internet shopping.
- D** The U.S. economy is now totally dependent on e-commerce.
- E** Internet shopping is one reason that U.S. retail sales have remained strong.

Língua Portuguesa

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 21 A 23

**Insônia**

*Na noite imperturbável,  
infinitamente leve  
a consciência se esbate\*,  
espécie de semente  
sobre um campo de neve  
neve macia e negra  
intensamente morna  
onde o tempo se esquece  
na inércia indiferente  
das coisas que só dormem  
onde, alheia ao mistério  
de tudo ser evidente,  
inteiramente encerrada  
dentro do espaço exíguo  
que é dado a uma semente  
inútil como fruta  
que não foi descascada  
e apodreceu no pé,  
jaz a semente aguda  
profundamente acordada.*

Paulo Henriques Britto, **Liturgia da matéria.**

\*Esbater-se: tomar ou adquirir cores ou tons pálidos.

**21** - Considere as seguintes afirmações sobre o poema:

- I. O título dado ao poema alude a uma situação de permanente vigília e de total ausência de pensamento devida à falta de sono.  
II. A semente, tomada como algo material, visível, palpável, estabelece-se, no poema, como parâmetro para a revelação de um estado mental.  
III. O último verso do poema constitui uma revelação inesperada, tendo em vista o que foi dito nos versos anteriores da mesma estrofe.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III. b) I e II, somente. c) II, somente. d) II e III, somente. e) III, somente.

**22** - Nos versos “na inércia indiferente” e “dentro do espaço exíguo”, os termos sublinhados assumem, respectivamente, o sentido de

- a) “imobilismo” e “apertado”. b) “inconsequência” e “indefinido”. c) “inaptidão” e “infinito”.  
d) “incapacidade” e “fechado”. e) “incongruência” e “apático”.

23 - Identifique, no quadro abaixo, os dois pares de versos em que ocorrem, respectivamente, os fatos semânticos indicados:

	Redundância	Paradoxo
a)	"Na noite imperturbável, / infinitamente leve"	"na inércia indiferente / das coisas que só dormem"
b)	"a consciência se esbate / (...) sobre um campo de neve"	"centro do espaço exíguo / que é dado a uma semente"
c)	"inteiramente encerrada / dentro do espaço exíguo"	"neve macia e negra / intensamente morna"
d)	"inútil como fruta / que não foi descascada"	"onde, alheia ao mistério / de tudo ser evidente"
e)	"jaz a semente aguda / profundamente acordada"	"que não foi descascada / e apodreceu no pé"

24 - Examine a seguinte charge.



Folha de S. Paulo, 26/01/2008.

Entre os responsáveis pelo desmatamento da Amazônia, os mais diretamente satirizados nessa charge são os  
a) extrativistas. b) pecuaristas. c) agricultores. d) madeireiros. e) políticos.

25 - Leia a seguinte mensagem publicitária de um *shopping* de Campos do Jordão:

**Aproveite: no frio é mais fácil convencer seu marido a colocar a mão no bolso.**

Nessa mensagem, obtém-se um efeito expressivo, principalmente, por meio do recurso da ambiguidade, que se manifesta em:

a) “Aproveite”. b) “no frio”. c) “é mais fácil”. d) “convencer seu marido”. e) “colocar a mão no bolso”.

### TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 26 A 30

*O traço todo da vida é para muitos um desenho da criança esquecido pelo homem, e ao qual este terá sempre que se cingir sem o saber... Pela minha parte acredito não ter nunca transposto o limite das minhas quatro ou cinco primeiras impressões... Os primeiros oito anos da vida foram assim, com certo sentido, os de minha formação instintiva, ou moral, definitiva... Passei esse período inicial, tão remoto e tão presente, em um engenho de Pernambuco, minha Província natal. A terra era uma das mais vastas e pitorescas da zona do Cabo... Nunca se me retira da vista esse pano de fundo da minha primeira existência... A população do pequeno domínio, inteiramente fechado a qualquer ingerência de fora, como todos os outros feudos da escravidão, compunha-se de escravos, distribuídos pelos compartimentos da senzala, o grande pombal negro ao lado da casa de morada, e de rendeiros, ligados ao proprietário pelo benefício da casa de barro que os agasalhava ou da pequena cultura que ele lhes consentia em suas terras. No centro do pequeno cantão de escravos levantava-se a residência do senhor, olhando para os edifícios da moagem, e tendo por trás, em uma ondulação do terreno, a capela sob a invocação de S. Mateus. Pelo declive do pasto, árvores isoladas abrigavam, sob sua umbela impenetrável, grupos de gado sonolento. Na planície estendiam-se os canaviais cortados pela alameda tortuosa de antigos ingás carregados de musgos e cipós, que sombreavam de lado a lado o pequeno rio Ipojuca. Era por essa água quase dormente sobre os seus largos bancos de areia que se embarcava o açúcar para o Recife; ela alimentava perto da casa um grande viveiro, rondado pelos jacarés, a que os negros davam caça, e nomeado pelas suas pescarias. Mais longe começam os mangues que chegavam até à costa de Nazaré... Durante o dia, pelos grandes calores, dormia-se a sesta, respirando o aroma, espalhado por toda a parte, das grandes tachas em que cozia o mel. O declinar do sol era deslumbrante, pedaços inteiros da planície transformavam-se em uma poeira de ouro; a boca da noite, hora das boninas e dos bacuraus, era agradável e balsâmica, depois o silêncio dos céus estrelados majestoso e profundo. De todas essas impressões nenhuma morrerá em mim. Os filhos de pescadores sentirão sempre debaixo dos pés o roçar das areias da praia e ouvirão o ruído da vaga. Eu por vezes acredito pisar a espessa camada de canas que cercava o engenho e escuto o rangido longínquo dos grandes carros de bois...*

Joaquim Nabuco, **Minha formação**.

26 - Considere as seguintes afirmações sobre o texto:

I. Ao recuperar as impressões de sua infância, o autor se reporta a sensações não só visuais, mas também táteis, sonoras e olfativas.

II. Por estar praticamente intacto, o cenário em que o autor viveu seus primeiros anos de vida pôde ser descrito com riqueza de detalhes, quando ele já era adulto.

III. A perspectiva adotada pelo enunciador permite afirmar que seu texto é composto não só de passagens narrativas e descritivas, mas também de comentários reflexivos.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.                      b) II.                      c) III.                      d) I e II.                      e) I e III.

**27** - A figura de linguagem que **NÃO** corresponde ao exemplo citado ocorre em:

- a) Antítese: “tão remoto e tão presente”.  
b) Hipérbole: “o grande pombal negro”.  
c) Personificação: “olhando para os edifícios”.  
d) Metáfora: “poeira de ouro”.  
e) Onomatopéia: “rangido longínquo”.

**28** - Se substituirmos o verbo sublinhado em “ao qual este terá sempre que se cingir” (L. 1 e 2) por outro de sentido próximo, na expressão “ao qual” se usará obrigatoriamente outra preposição, se o novo verbo for

- a) ater.                      b) unir.                      c) lembrar.                      d) prender.                      e) ligar.

**29** - Sobre o emprego dos tempos verbais no texto, a única afirmação correta é:

- a) Em “acredito” (L. 2 e L. 22), empregou-se o presente histórico, que serve habitualmente para dar vivacidade a fatos ocorridos no passado.  
b) Na locução “não ter nunca transposto” (L. 2), empregou-se o verbo auxiliar para dar ideia de futuro.  
c) Em “foram” (L. 3) e “Passei” (L. 4), o pretérito perfeito foi usado para expressar ação passada não completamente concluída.  
d) Por ser o tempo que melhor se presta tanto a descrições quanto a narrações de acontecimentos passados, predomina no texto o pretérito imperfeito.  
e) No penúltimo período, usou-se o futuro do presente para indicar ação futura em relação ao passado, mas anterior em relação ao momento da enunciação.

**30** - Considere as seguintes afirmações sobre os pronomes assinalados nos trechos:

- I. “sem o saber” (L. 2): trata-se de um pronome demonstrativo que se refere ao fato expresso pela oração anterior.  
II. “Nunca se **me** retira da vista” (L. 5 e 6): o pronome pessoal “me” tem valor possessivo.  
III. “**ela** alimentava” (L. 15): evita a repetição da palavra “areia”, usada anteriormente.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.                      b) II.                      c) III.                      d) I e II.                      e) I e III.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 31 A 33



Bil Watterson, Calvin e Haroldo: Ykon Ho!

31 - Ao afirmar “Não é de se espantar que os homens é que mudam o mundo!” (terceiro quadrinho), a personagem exprime

- uma opinião coincidente entre homens e mulheres sobre as mudanças pelas quais o mundo passa.
- um juízo de valor cujo sentido inusitado e surpreendente se revela na última fala do texto.
- uma avaliação sobre os verdadeiros agentes da evolução e das transformações do mundo.
- uma convicção acerca de uma ideia geral que predomina nas demais falas presentes no texto.
- um pensamento desfavorável às atitudes exclusivas dos homens diante das tragédias mundiais.

32 - Os termos sublinhados em “As garotas pensam pequeno e se preocupam com detalhezinhos. Mas os meninos pensam grande!” (terceiro quadrinho) foram empregados fora da função própria de adjetivos, o que também ocorre em:

- Era pequeno em tamanho, entretanto grande nas atitudes.
- “Pequenas empresas, grandes negócios” é o lema do projeto.
- Conservem-se os pequenos à frente e os grandes logo após.
- Fazia-se pequeno diante daquele grande empresário inglês.
- Pequenos e grandes acidentes são narrados naquele programa.

33 - Caso seja adaptado à norma escrita culta, o início da fala do primeiro quadrinho será alterado para:

- Deixe-me ver...      b) Deixa que eu veja...      c) Deixa-me ver...
- Deixe eu ver..      e) Deixas-me ver...

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 34 A 36

*Só muda o século*

*Georgiana Spencer era tão ingênua que se casou com o quinto duque de Devonshire, acreditando que ele estava apaixonado por ela. Em poucos meses de casamento, a bela, audaciosa e espirituosa Georgiana de fato efetuou uma conquista memorável: deixou toda a Inglaterra caída de amores por ela. A duquesa era um ícone, e qualquer vestido ou adereço que usasse num dia era imediatamente copiado no outro. Era tão sociável quanto seu marido era taciturno – e, com seu charme e vontade de aparecer, inclusive em comícios, fez mais por levar ao poder seus amigos da oposição progressista (progressista nos termos do século XVIII, entenda-se), durante as décadas em que os apoiou, do que o dinheiro com que o duque os financiava. Em seus vastos salões (o casal era padre de rico), ela reuniu todo o quem-é-quem do período, e nenhuma festa valia se ela não estivesse*

presente. Georgiana, enfim, era uma dessas figuras nascidas para ofuscar. E também para ser infeliz, num paralelo cheio de coincidências com sua descendente mais célebre – Diana Spencer, a princesa de Gales.

Isabela Boscov, **Veja**, 19/11/2008.

**34** - O título atribuído ao texto (“Só muda o século”) justifica-se pela

- a) analogia sugerida entre Georgiana e a princesa de Gales, as quais, em suas respectivas épocas, brilharam, mas não foram felizes.
- b) ressalva feita entre parênteses para explicar que o sentido da expressão “oposição progressista” era o do século de Georgiana.
- c) referência ao casamento de Georgiana com o quinto duque de Devonshire e o que significou esse casamento naquele século.
- d) habilidade de Georgiana para reunir as pessoas mais importantes em suas festas que ficaram famosas por um longo período.
- e) transformação de Georgiana num verdadeiro símbolo que fascinava a sociedade inglesa com seu charme e influência política.

**35** - O trecho que contém uma expressão própria de uma variedade linguística diferente da que predomina no texto é:

- a) “acreditando que ele estava apaixonado por ela”.
- b) “a bela, audaciosa e espirituosa Georgiana”.
- c) “de fato efetuou uma conquista memorável”.
- d) “o casal era podre de rico”.
- e) “uma dessas figuras nascidas para ofuscar”.

**36** - Considerem-se os seguintes trechos do texto:

“Era **tão** ingênua **que** se casou com o quinto duque de Devonshire...”

“Era **tão** sociável **quanto** seu marido era taciturno...”

As relações lógicas que se estabelecem entre as orações de cada período são, respectivamente, de

- a) conclusão / proporção.
- b) consequência / comparação.
- c) condição / conclusão.
- d) proporção / concessão.
- e) finalidade / causa.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 37 A 39

*Se os primeiros colonos da América Inglesa vinham movidos pelo afã de construir, vencendo o rigor do deserto e selva, uma comunidade abençoada, isenta das opressões religiosas e civis por eles padecidas em sua terra de origem, e onde enfim se realizaria o puro ideal evangélico, os da América Latina se deixavam atrair pela esperança de achar em suas conquistas um paraíso feito de riqueza mundanal e beatitude celeste, que a eles se ofereceria sem reclamar labor maior, mas sim como dom gratuito. Não há, neste último caso, contradição necessária entre o gosto da pecúnia e a devoção cristã.*

*Um e outra, em verdade, se irmanam frequentemente e se confundem: já Cristóvão Colombo exprimira isto ao dizer que com o ouro tudo se pode fazer neste mundo, e ainda se mandam almas ao Céu.*

Sérgio Buarque de Holanda, **Visão do paraíso**.

**37** - Segundo o texto, ao dizer que “com o ouro tudo se pode fazer neste mundo, e ainda se mandam almas ao Céu”, Cristóvão Colombo referia-se

- a) à relação entre o ideal evangélico dos colonizadores da América Inglesa e a esperança dos da América Latina de encontrar um paraíso.
- b) à expectativa dos conquistadores da América Inglesa de obter riquezas, vencendo os rigores geográficos e as opressões religiosas.

- c) ao desejo dos colonos da América Latina de conquistar, apesar do esforço, um paraíso de riquezas e também a beatitude celeste.
- d) à conciliação entre o gosto da pecúnia e a devoção cristã que, àquela época, já caracterizava o ideal dos colonos da América Latina.
- e) ao propósito dos colonos da América Inglesa de construir uma comunidade sem opressão com base no puro ideal evangélico.

**38** - Das substituições propostas para as expressões sublinhadas nos trechos seguintes, a única que altera o sentido do texto é

- a) “pelo **afã** de construir” = empenho.                      b) “sem reclamar **labor maior**” = muito trabalho.
- c) “como **dom** gratuito” = bem.                                d) “gosto **da pecúnia**” = do dinheiro.
- e) “um e outra [...] **se confundem**” = se atrapalham.

**39** - No trecho “e onde enfim se realizaria o puro ideal evangélico”, o vocábulo “se” tem a função de apassivar a forma verbal “realizaria”. Essa mesma função ocorre no trecho:

- a) “**Se** os primeiros colonos [...] vinham”.                      b) “os da América Latina **se** deixavam atrair”.
- c) “Um e outra, em verdade, **se** irmanam”.                      d) “Um e outra [...] **se** confundem”.
- e) “e ainda **se** mandam almas ao céu”.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

1 Como gesticulava com furor, gastando muita energia, pôs-se a resfolegar(1) e  
2 sentiu sede. Pela cara vermelha e queimada o suor corria, tornava mais escura a  
3 barba ruiva. Desceu da ribanceira, agachou-se à beira da água salobra, pôs-se a  
4 beber ruidosamente nas palmas das mãos. Uma nuvem de arribações(2) voou  
5 assustada. Fabiano levantou-se, um brilho de indignação nos olhos.  
6 - Miseráveis.  
7 A cólera dele se voltava de novo contra as aves. Tornou a sentar-se na  
8 ribanceira, atirou muitas vezes nos ramos do mulungu(3), o chão ficou todo  
9 coberto de cadáveres. Iam ser salgados, estendidos em cordas. Tencionou  
10 aproveitá-los como alimento na viagem próxima. Devia gastar o resto do  
11 dinheiro em chumbo e pólvora, passar um dia no bebedouro, depois largar-se  
12 pelo mundo. Seria necessário mudar-se? Apesar de saber perfeitamente que era  
13 necessário, agarrou-se a esperanças frágeis. Talvez a seca não viesse, talvez  
14 chovesse. Aqueles malditos bichos é que lhe faziam medo. Procurou esquecê-  
15 los. Mas como poderia esquecê-los se estavam ali, voando-lhe em torno da  
16 cabeça, agitando-se na lama, empoleirados nos galhos, espalhados no chão,  
17 mortos? Se não fossem eles, a seca não existiria. Pelo menos não existiria  
18 naquele momento: viria depois, seria mais curta. Assim, começava logo e  
19 Fabiano sentia-a de longe. Sentia-a como se ela já tivesse chegado,  
20 experimentava adiantadamente a fome, a sede, as fadigas imensas das retiradas.  
21 Alguns dias antes estava sossegado, preparando látégos, consertando cercas. De  
22 repente, um risco no céu, outros riscos, milhares de riscos juntos, nuvens, o  
23 medonho rumor de asas a anunciar destruição. Ele já andava meio desconfiado  
24 vendo as fontes minguaem. E olhava com desgosto a brancura das manhãs  
25 longas e a vermelhidão sinistra das tardes. Agora confirmavam-se as suspeitas.  
26 - Miseráveis.



---

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. 102a ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2007, p.113-114.

- (1) Resfolegar : respirar com dificuldade.  
(2) Arribações : aves que se deslocam em grupos, de uma região para outra.  
(3) Mulungu: arbusto de flores vermelhas.

40 - O fragmento de Vidas Secas, de Graciliano Ramos, mostra que:

- A o narrador estuda o homem, abstraído o cenário em que este vive.  
B o vocabulário de Fabiano é rico e variado.  
C os tormentos de Fabiano não são confirmados pelo ambiente.  
D o narrador estuda o homem, relacionando-o com o ambiente.  
E a mente de Fabiano revela-se objetiva, sem devaneios.

### **PROPOSTA DE REDAÇÃO**

Redija, em prosa, um texto sobre a afirmação abaixo:

“No Brasil já se fez anúncio de escravos. Hoje, servida por meios poderosos de comunicação e persuasão, a propaganda faz escravos.  
Não a todo mundo, mas faz.”

– Orígenes Lessa –

Importante:

Desenvolva uma dissertação argumentativa sobre a idéia do tema dado. Crie um título coerente com seu texto.

E... Boa Sorte!